



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CÂMPUS AVANÇADO PIUMHI
RUA SEVERO VELOSO, 1880 PIUMHI-MG CEP 37925-000
TEL: (37)3371.3353

QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL.

1 Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e quinze, nas dependências do
2 IFMG - Câmpus Avançado Piumhi, na sala de multimídia às dezessete horas e oito
3 minutos, iniciou-se a quarta reunião ordinária do Colegiado do curso de Bacharelado em
4 Engenharia Civil. Estavam presentes o Presidente do Colegiado, professor Júnior
5 Canaval, os docentes Ceile Nunes e Tobias Ferreira, as técnicas administrativas Cláudia
6 Rossi e Ana Laura Belo e os discentes Caio Justino e Sarah Ferreira. Como ouvinte,
7 estava presente à reunião o aluno Victor Camargos. O presidente do colegiado deu
8 início à reunião apresentando aos membros o assunto da pauta que seria a discussão das
9 disciplinas que serão ofertadas no segundo semestre letivo de dois mil e quinze.
10 Explicou que, com o rearranjo da matriz, algumas disciplinas serão ofertadas, para a
11 turma ingressante em dois mil e quatorze dois, em uma sequência diferente da proposta
12 definida na matriz. Será assim, até que, nos próximos dois ou três semestres, a grade
13 possa se igualar, conforme a matriz ofertada. Assim, essa turma seguirá a sequência
14 normal proposta na matriz após a reestruturação. Ele apresentou as disciplinas que serão
15 ofertadas: Física I, Física Experimental I, Química Geral, Química Geral Experimental,
16 Topografia e Geoprocessamento, Projeto Arquitetônico I, Cálculo Integral e Diferencial
17 III. Além dessas, seria ofertada a disciplina de Sociologia, no entanto, não temos
18 professor para ministrar essa disciplina. Além disso, não se sabe quando esse professor
19 será nomeado. Assim, ele sugeriu que fosse ofertada no lugar de Sociologia a disciplina
20 de Cálculo Numérico. Ceile disse que não concordava porque essa disciplina é puxada e
21 nesse momento eles já cursariam Cálculo III, Química e Física que são disciplinas
22 muito pesadas. Sendo assim, ressaltou que Química e Física são disciplinas novas e que
23 exigirão mais do aluno. Júnior explicou que essa seria a única opção, pois se essa
24 disciplina não for ofertada agora, ou o curso, para essa turma, se estenderia mais um
25 semestre ou a matriz, ofertada para eles, não seria igualada nos próximos dois ou três
26 semestres. Em seguida, Ceile perguntou quem seria o professor que iria ministrar
27 Cálculo Numérico e disse que nas outras instituições em que ela trabalhou, quem
28 ministrava era um professor da área de informática, e caso ela seja ofertada, a professora
29 Stella, talvez pudesse ministrá-la. Posto que, a experiência do professor Vinícius é
30 pouca com alunos da graduação. Depois comentou das dificuldades que os alunos, dessa
31 turma, tem com cálculo e que poucos estudantes farão Cálculo III, devido a alta taxa de
32 retenção em Cálculo II. Para minimizar essa questão, Ceile propôs que Cálculo I fosse
33 ofertada no próximo semestre, no período noturno, de forma que os horários fossem
34 compatíveis para atender a oferta do Cálculo II e III. Assim, o aluno que não estiver
35 fazendo Cálculo II possa fazer Cálculo I. Ressaltou que a hora de fazer alguma coisa
36 para ajudar esses alunos é agora, pois a turma está bem consciente da necessidade de um
37 reforço em Cálculo I. Todos os presentes concordaram que Cálculo I fosse ofertada no
38 próximo semestre. A discussão voltou para o Cálculo Numérico e Cláudia perguntou ao
39 Júnior se não poderia ser ministrado duas disciplinas de dois créditos, no lugar de
40 Cálculo Numérico. Disse que dessa forma, poderia facilitar para os alunos sem que
41 houvesse um atraso no ajuste da matriz. Júnior disse que isso não seria possível agora, e
42 um dos motivos seria a falta de professores. Victor, mesmo sendo ouvinte, com a

Ana Laura Belo, Sarah Ferreira, Cláudia Nunes, Júnior Henrique Canaval, Victor Eduardo Camargos

43 permissão dos membros, sugeriu que fossem criado nas férias uma turma de estudos,
44 com a ajuda dos professores de química e física, nesse caso Evelisy e Gustavo. Ceile e
45 Cláudia disseram que essa seria uma ótima ideia, mas que as férias são necessárias e que
46 os alunos não iriam frequentar nesse período. Além disso, Tobias disse que teria que
47 perguntar aos professores se eles estariam de acordo em trabalhar nesse período já que,
48 eles estariam preparando aulas para o próximo semestre letivo. Outra questão levantada
49 foi o número aproximado de aulas que cada professor daria. Júnior disse que seria uma
50 média de dez aulas por professor. Ceile não concordou, disse que nem todas as
51 disciplinas tem a mesma demanda. Ressaltou que não concordava com essa forma de
52 divisão. Voltando a questão da oferta de Cálculo Numérico, Cláudia sugeriu que fosse
53 proposta uma outra reunião para discutir essa questão. Ana Laura disse que a sugestão
54 de matrícula começaria na segunda-feira, vinte e nove de junho. Dessa forma, Júnior e
55 os demais concluíram que essa questão precisava ser resolvida nesse momento, não
56 podendo ser adiada. Isso porque, não teria como fazer uma reunião antes dessa data para
57 definir se haveria outra possibilidade de oferta. Voltando a questão do cálculo, Ceile
58 disse que não seria possível ofertar uma turma extra de Cálculo II. Sendo que ela seria
59 ofertada, no período noturno, para os alunos regularmente matriculados no segundo
60 período, e que caso surgissem vagas, essas seriam disponibilizadas para os alunos
61 reprovados da Turma de dois mil e quatorze dois. Todos ficaram de acordo. Em relação
62 ao Cálculo Número, após várias discussões das consequências favoráveis e
63 desfavoráveis, todos concordaram com a oferta dela no próximo semestre, já que nesse
64 momento outra opção seria inviável. Júnior ressaltou que esse não seria o período mais
65 difícil para os alunos, ele citou o exemplo do quinto período, onde os alunos terão que
66 se dedicarem com mais empenho, já que as disciplinas são mais voltadas para a
67 Engenharia. Em seguida, os presentes votaram se Geometria Analítica e Álgebra Linear
68 seria ofertada, todos, exceto Cláudia, votaram contra a oferta. Dessa forma, ela não será
69 ofertada no próximo semestre. Como a discussão terminou e os ajustes foram feitos, o
70 professor Júnior Canaval deu por encerrada à reunião. Não havendo mais nada a tratar,
71 eu, Ana Laura Rabelo Belo, secretária *ad hoc*, lavro esta ata, que após lida e aprovada,
72 assino junto aos demais presentes.

*Albello, Sarah Kélio Ladeira, Tobias R. Espírito
Júnior Henrique Canaval, Victor Eduardo Lammago, Ceile, Cláudia, Ana Laura Rabelo Belo*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS
CÂMPUS AVANÇADO PIUMHI
Rua Severo Veloso, 1880 - Bairro Nova Esperança - Piumhi - Minas Gerais - Cep 37925-000
Telefone: (37) 3371-3353

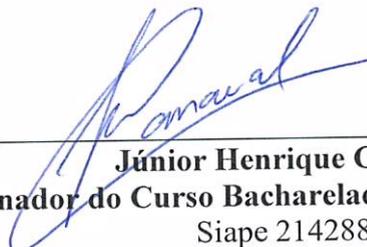
CONVOCAÇÃO

O presidente do Colegiado de Curso do Curso Bacharelado em Engenharia Civil do Câmpus Avançado Piumhi, vem convocá-lo para uma reunião que acontecerá no dia 24 de junho de 2015 (quarta-feira) às 17:00h, na Sala de Multimídias do Prédio Administrativo.

Pauta da Reunião:

- ✓ **Ofertas de disciplinas no semestre 2015/2**

Solicito por favor que confirmem presença até terça-feira dia 23 de junho impreterivelmente. Lembrando que na impossibilidade de presença do membro titular, o mesmo deverá convocar o suplente, que deverá a presença também nesta data.



Júnior Henrique Canaval
Coordenador do Curso Bacharelado em Engenharia Civil
Siape 2142882

Júnior Henrique Canaval
Professor Engenharia Civil
Mat. Siape: 2142882
IFMG - Câmpus Avançado Piumhi